Ano 1 Nº um Janeiro 2019 Distribuição Gratuita

Editorial

Começa este ano letivo o novo jornal da nossa Escola.

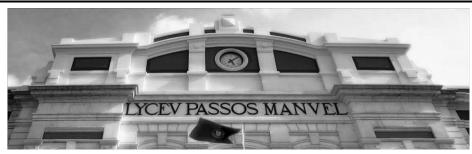
Contamos com uma equipa de Professores e Alunos colaboradores de GRANDE QUALIDADE!

Vais encontrar muitas razões para leres O TEU JORNAL!

Artigos interessantes, histórias, trabalhos teus e dos teus amigos, concursos, curiosidades (científicas e não só), irão acompanhar-te TODO O ANO! É que... NÃO QUEREMOS OUE TE FALTE NADA! ●



São os votos do Edo e do Di... e de toda a equipa do EsPa os !!!



A Escola Básica e Secundária Passos Manuel faz 108 anos !

Em 9 de Janeiro a TUA ESCOLA celebra mais um aniversário, celebrando-se também o 15.º Aniversário do Agrupamento e o 183.º Aniversário da Criação dos Lyceus em Portugal! Entrevistámos o Sr. Diretor de Agrupamento e o aluno mais novo do Passos Manuel. Mas como sabes, na Escola não há "só" Professores e Alunos! Por isso quisemos dar-te a conhecer pessoas com quem contactas todos os dias, Amigos com quem sabes poder contar em todas as situações, e que estão n Escola sempre prontos a ajudar-te: Os Funcionários Auxiliares de Ação Educativa! Porque TODOS damos o nosso melhor...

PARABÉNS PASSOS MANUEL! **OUE CONTINUES SENDO A ESCOLA DE** TODOS PARA TODOS!

O edifício do Lyceu Passos Manuel, o primeiro e único liceu inaugurado no Portugal republicano, faz 108 anos no dia 9 de Janeiro de 2019, pois embora fundado muito antes e após ter passado por sete outros locais da cidade de Lisboa, foi neste dia, há 108 anos, que no edifício do Lyceu se lecionou a primeira aula.

Calcula-se que pelo histórico edifício, recentemente objeto de profunda remodelação por parte do Parque Escolar, tenham passado entre 60 a 70 mil alunos ao longo deste século.

Tão importante como comemorar hoje a Escola Passos Manuel é assinalar a importância que o Lyceu Passos Manuel teve na história do Ensino em Portugal assim como a figura extraordinária que foi o seu patrono, Manuel da Silva Passos. O Lyceu Passos Manuel, hoje Escola Básica e Secundária Passos Manuel, continua a ser figura de vital importância no panorama do ensino nacional ao ser a sede do mais central agrupamento escolar da capital de Portugal e um dos maiores do País, o Agrupamento Vertical Baixa Chiado.

Texto adaptado de - http://100passos.abc.edu.pt/

5

6

6

Neste número:

Entrevista ao Sr. Diretor do Agrupamento

Entrevista ao aluno mais novo

Entrevista à Sra. Chefe dos F. Auxiliares de Ação Educativa

PES põe mãos à obra!...

A Matemática em Jogo

Um dia e uma noite em... Visualidades

No Aljube com o 10° C

3 Projeto Erasmus+ "Let's build a bridge between generations"

4 Jornalistas no Palácio de Belém

Futsal é na nossa Escola!

7 7 7 Mais Futsal! Um Edifício Centenário

A Escola Básica e Secundária Passos Manuel faz 108 anos!

Em 9 de Janeiro a TUA ESCOLA celebra mais um aniversário, celebrando-se também o 15.º Aniversário do Agrupamento e o 183.º Aniversário da Criação dos Lyceus em Portugal!

Entrevistámos o Sr. Diretor do Agrupamento e o aluno mais novo do Passos Manuel.

Mas como sabes, na Escola não há "só" Professores e Alunos!

Por isso quisemos dar-te a conhecer melhor os Funcionários Auxiliares de Ação Educativa, Amigos com quem sabes poder contar em todas as situações, e que estão na Escola sempre prontos a ajudar-te!



Professor João Paulo Leonardo, Diretor de Agrupamento

O Professor de Ciências Naturais e de Biologia e Geologia, nosso Diretor há 12 anos! Parabéns!

EsPassos – Por mais de uma vez já o temos ouvido dizer que na Escola "cada dia é um dia". Quer concretizar melhor o que isto significa para si?

João Paulo Leonardo – Todos os dias são distintos sempre com novas aprendizagens e com novas experiências que contribuem para o crescimento de todos.

Efetivamente na escola nunca há dias iguais, há muitas dinâmicas diferentes porque a escola é constituída por muitas pessoas e consequentemente todos dias são diferentes e irrepetíveis.

EP – Se não estamos enganados este é o 12º ano letivo (2018/19) que inicia como Diretor da Escola e do Agrupamento. Refira-nos, em linhas gerais, como foi começar como Diretor, numa altura em que este modelo de gestão escolar dava os primeiros passos.

JPL - É o 12.º ano que estou à frente dos destinos do Agrupamento, mas é apenas o meu 9.º ano como Diretor, antes havia ocupado as funções de Presidente da CAP e logo de seguida as funções de Presidente do Conselho Executivo. Durante este período de 12 anos ocorreram muitas alterações nos modelos de gestão da escola, ocorreram muitas alterações na escola sede decorrentes das obras de renovação, fomos integrados nas redes TEIP, REEI e na escola Intercultural, aumentámos e diminuímos em número de escolas no agrupamento, ..., têm sido anos muito preenchidos e desafiantes. EP - Sabemos, igualmente, que, imediatamente antes de assumir as funções de Diretor fez parte da equipa de tutores da Escola. Essa experiência facilitou-lhe o trabalho em equipa que posteriormente teve de fazer como Diretor ou são coisas completamente distintas? Fale-nos um pouco sobre isto. JPL - A minha experiência enquanto professor tutor foi essencial para a pessoa

que sou hoje, Foi um período de 5 anos

muito rico no conhecimento direto dos

nossos alunos, das suas dificuldades e dos

obstáculos que existem nos seus percursos escolares

Como membro da equipa de professores tutores aprendi e imenso com os colegas da equipa e com os coordenadores da mesma, foi um período muito motivante e de grande trabalho em cooperação e colaboração, num verdadeiro espirito de equipa.

Alguns dos meus colegas dessa equipa de professores tutores veio integrar a equipa da direção do Agrupamento.

EP – Durante todos estes anos que já leva como Diretor, alguma ou algumas vez(es) sentiu vontade de dizer basta!, ou, pelo contrário, procurou sempre ultrapassar as situações mais difíceis, enfrentando-as e pensando sempre que o dia seguinte seria melhor?

JPL - Há dias bons e dias menos bons... Mas temos que manter uma atitude positiva e acreditar que podemos sempre fazer mais e melhor e que os obstáculos são desafios a vencer e ultrapassar.

"Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo", espelha bem o meu espírito.

EP – Gere uma Escola-Agrupamento em que existem um sem número de reuniões e onde o tempo, por vezes, é escasso para poder fazer tudo. Já alguma vez desejou que o dia tivesse mais de 24 horas?

JPL - Muitas vezes desejei que o dia tivesse mais horas mas, são só 24...

Para rentabilizar o meu dia de trabalho muitas vezes prolongo pela noite, é mais tranquilo e consigo focar mais a minha atenção e trabalhar de forma mais calma em assuntos que não consegui concluir durante o dia

EP – Tem uma equipa diretiva com quem trabalha diariamente e em quem delega poderes e funções para que haja uma boa articulação e o trabalho resulte eficaz. Prepara sempre as reuniões que tem com a sua equipa diretiva ou existem momentos em que não há tempo para isso e tem de haver algum improviso?

JPL - Todos os membros da equipa da direção têm grande autonomia nas suas áreas de ação. No entanto, há momentos em que a equipa tem necessidade de trabalhar em conjunto de modo mais formal ou informal. Reúno com os membros da equipa de modo informal muitas vezes ao longo do dia para resolver questões e/ou preparar diversas atividades. Em função das necessidades específicas umas vezes as reuniões exigem mais preparação, noutras não, depende muito do fim a que se destina a mesma.

EP – O que representam para si os professores e educadores numa escola?

JPL - Nos dias de hoje ser professor e/ou educador na escola é um trabalho de resiliência e de muita disponibilidade pelo que considero os professores e os educadores verdadeiros heróis pois apesar de todos os contratempos que vivem, das frustrações que sentem persistem numa tarefa que hoje é ingrata, pois alguns alunos não querem aprender aquilo que lhes ensinamos.

No entanto, os professores e os educadores são pessoas extraordinárias e persistem no desígnio da sua profissão e na missão da escola, permitir aos alunos oportunidades de aprendizagem que são fundamentais para o seu futuro.

EP – Faça-nos, se possível, um breve relato, daquilo que mais destaca de positivo na nossa Escola, relativamente ao projeto TEIP que ela incorpora.

JPL - A implementação de algumas medidas previstas no Projeto educativo e potenciadas pelo Plano TEIP permitiu disponibilizar alguns mecanismos de apoio aos alunos, como pares pedagógicos em sala de aula em português e matemática, algumas horas de reforço educativo em algumas disciplinas, reforço do português como língua não materna, programas de tutoria, gabinete de apoio ao aluno e à família, ... A lógica do TEIP e no nosso Projeto educativo permitiu incluir a diversidade de alunos com múltiplas origens e com várias



problemáticas e procurar dar-lhes algumas respostas integrando-os na Escola.

EP – Se um dia o convidassem para um cargo governativo na área da Educação, com a experiência acumulada que já leva como Diretor da Escola Agrupada, certamente poderia exercê-lo com alguma destreza. Diga-nos se aceitaria ou não esse convite e porquê.

JPL - Já ocupo um cargo governativo na área da educação, o de diretor do agrupamento.

Não ambiciono nenhum cargo no ministério da educação, nem noutra qualquer instituição.

Acho que posso ter um contributo importante na Escola onde o impacto das nossas ações é mais evidente e mais próximo.

Atualmente, sou transitoriamente diretor, um dia quando terminar o meu mandato voltarei a ser apenas professor de Ciências Naturais e de Biologia e Geologia, adoro lecionar e gosto muito do contacto com os alunos, a curiosidade deles é o que motiva em ser professor.

EP – Já o temos ouvido dizer, por vezes, que há projetos e atividades propostas na nossa escola que nem sempre resultam à primeira e que, por isso, têm de ser executadas por tentativa-erro, sendo reajustadas até se atingir o sucesso. É uma pessoa obcecada pela perfeição ou dá-se por satisfeito quando se aproxima dela?

JPL - A tentativa erro é uma grande forma de aprendizagem, por vezes, não atingimos os nossos objetivos rapidamente, é necessário sermos persistentes e não desistirmos à primeira dificuldade. Existem vários projetos em educação que demoram algum tempo até dar os resultados esperados, pois há múltiplas variáveis que interferem e que não são controláveis à partida, temos que efetuar uma monitorização constante para mantermos os projetos no rumo previsto.

"Não existe vento favorável a quem não sabe onde deseja ir" e "Um objetivo sem plano é apenas um desejo" são muito inspiradoras.

EP – Nos poucos, diríamos muito poucos, tempos livres que tem a comunidade escolar tem, certamente, curiosidade em saber o que faz. Tem "hobbies" a que se dedica – prática de desporto, etc... – ou não consegue ter mesmo tempo para isso. Fale-nos um pouco da sua vida fora da escola.

JPL - No pouco tempo livre que consigo ter gosto de ler, ouvir música, fotografar e observar o que me rodeia.

Sou uma pessoa muito curiosa, gosto de experimentar novas experiências e pesquisar sobre assuntos que gosto, nomeadamente, nas áreas da ciência, tecnologia e educação.

EP – A nossa escola –Passos Manuelcompleta, no edifício atual, no dia 09 de janeiro de 2019, 108 anos de existência. Gostaríamos que deixasse uma mensagem à comunidade educativa referente ao dia de aniversário da nossa escola.

JPL - O dia 9 de janeiro é um dia memorável e representa uma homenagem vivida à escola e aos milhares de alunos que frequentaram esta instituição desde a sua criação. ●

João Victor Santana, do 5º ano turma B, é o aluno mais novo da Escola!

EsPassos – Qual é a sua data de nascimento?

João Victor Santana – Nasci dia 27/11/2008.

EP - De que Escola veio?

JVS - EB1 Gaivotas.

EP – O que espera encontrar nesta Escola?

JVS – Uma boa aprendizagem.

EP – Sabe quem foi o patrono da nossa Escola?

JVS – Não.

EP – Que funções exerceu?

JVS – Não sei.

EP - O que pensa do edifício da Escola?

JVS – É bonito e agradável.

EP – Está a gostar do funcionamento da Escola?

JVS – Alguns serviços poderiam ser melhores, mas, no geral, sim.

EP – O que pensa dos serviços desta Escola (Biblioteca, CRE, Bar...)

JVS – Funcionam razoavelmente e são bons para os alunos.

EP – Gosta dos Colegas?

JVS – Sim, da maioria.

EP - O que pensa dos Funcionários?

JVS – São simpáticos e prestáveis.

EP – O que pensa dos Professores?

JVS – Há alguns que gosto mais que outros, obviamente, mas são todos bons professores.

EP – Que mensagem gostaria de transmitir aos seus colegas do Passos Manuel?

JVS – Bom ano letivo e bom estudo!●

Sra. D. Ana Maria Lúcio, Chefe dos Funcionários Auxiliares de Ação Educativa De entre os Funcionários Veteranos, é a mais Veterana! Parabéns e bem-haja!

Es Passos – Lembra-se da data em que entrou para esta Escola?

Ana Maria Lúcio - Sim, foi em 8/3/1982. EP – Como foi o seu primeiro dia na Escola Passos Manuel?

AML - Foi um dia comprido cheio de novidades para mim, trabalhoso mas correu lindamente.

EP – Em que consiste, nos dias de hoje, a sua função na Escola?

AML - Já tive várias, todas elas de responsabilidade corredores, posto médico, bar e papelaria. Hoje, como chefe dos funcionários sou responsável pelos auxiliares das nossas escolinhas, S. José, Maria Barroso, Gaivotas, Ducla Soares, Abel Varzim e das auxiliares daqui do Passos Manuel.

EP – Na sua opinião, a Escola tem evoluído positiva ou negativamente?

AML - Na verdade não acho que a evolução seja positiva ou negativa, acho apenas diferente, pois os valores educativos não têm

o mesmo peso dos anos 80 em que todos se respeitavam mutuamente.

EP – Pensa que o seu relacionamento com os Colegas é bom?

AML - Sim, não modifiquei o meu relacionamento antes de ser chefe, sempre fui colega e amiga e isso mantêm-se.

EP – Acha que os alunos podem melhorar o seu comportamento dentro da Escola?

AML - É um dos nossos objetivos conseguir, pelo menos tentamos diariamente que isso aconteça, afinal os docentes, e os auxiliares são os pilares da escola, e como a união faz a força, em conjunto levaremos a água ao moinho.

EP – Já enfrentou alguma situação complicada com algum aluno?

AML - Sim, houve uma vez estava de serviço no posto médico, entrou um aluno com um grande golpe no nariz feito no campo de futebol, que havia nas traseiras da escola, tinha em volta um gradeamento em

arame, onde resultou o acidente estava a socorrer o aluno para de seguida ser acompanhado ao hospital, como tínhamos na altura aulas de saúde pedi a uma colega que me fosse chamar o Dr Brito, por sorte o médico não demorou porque afinal em vez de socorrer o aluno eu é que tive de ser ajudada que estava quase a desmaiar por ver tanto sangue.

EP – Em suma, gosta de trabalhar nesta Escola?

AML - Gosto muito, já vai fazer trinta e sete anos que estou nesta escola, para mim a escola é a minha segunda casa.

EP – Que mensagem gostaria de transmiti aos futuros alunos na Escola Passos Manuel?

AML - Lembrem-se que a escola é a vossa segunda casa onde passam mais tempo, precisam estimar e respeitar, o seu espaço que afinal é vosso, e é onde se inicia a preparação para serem melhores homens e mulheres do amanhã. ●

EsPa

PES põe mãos à obra!...

O Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) abriu o seu leque de atividades para o presente ano letivo...

O Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) abriu o seu leque de atividades para o presente ano letivo com a comemoração do "Dia Mundial da Alimentação", no passado dia 16 de outubro.

Este dia contou com a distribuição de fruta nos intervalos da manhã; a leitura, ao longo de toda a semana, de "O dia em que a barriga rebentou", de José Fanha; a atividade "Conta o Peso" com o objetivo de aferir e analisar o resultado obtido no cálculo do índice de massa corporal (IMC) e ainda um Quiz sobre hábitos alimentares. Algumas turmas do 6ºano comemoraram este dia apresentando a diversidade de alimentos característicos dos seus países.









Assinalou-se igualmente o "Dia Mundial da Diabetes", no dia 14 de novembro, em que tivemos o privilégio de assistir a uma Palestra sobre Hábitos de Vida Saudáveis e Prevenção da Diabetes.

Esta palestra foi dinamizada pela Dr. a Sílvia Conde, professora na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e encarregada de educação de dois alunos do nosso agrupamento. Esta sessão foi dirigida a turmas do 9º ano de escolaridade a a alunos do secundário, do área de ciências Indiscutíval

e a alunos do secundário, da área de ciências. Indiscutível também é a importância da prática de exercício físico como forma eficaz de prevenir complicações da Diabetes e de controlar os níveis de glicémia.

Tendo isso presente, foram desenvolvidas atividades lúdicas de sensibilização, com a colaboração do grupo de Educação Física. Foi também dinamizada, pela docente Ana Saraiva, uma aula de dança Chacarera (dança argentina), atividade essa que se manterá ao longo do ano letivo uma vez por mês, destinada a professores e assistentes operacionais!

Por fim, no dia 16 de novembro, comemorámos o "Dia do Não Fumador" com cartazes elaborados pelos alunos e a experiência da garrafa fumadora.

Com esta atividade foi possível extrapolar sobre o estado do pulmão de uma pessoa fumadora.

Diz não ao tabaco!!!

Muitas mais atividades serão desenvolvidas, constantes do Plano Anual de Atividades, todas elas com um lema transversal: "promoção de hábitos saudáveis de vida, sensibilização para a saúde pública, desenvolvimento da consciência cívica", dirigidas a toda a comunidade educativa.

Fiquem atentos!!!... ●



PES... P(participa) E(experimenta) S(sorri)!!!

Pela Equipa do PES, Professora Ilídia Neves

A Matemática em Jogo

Na disciplina de Matemática Funcional os alunos jogam Monopólio!



Na disciplina de Matemática Funcional os alunos jogam Monopólio.

Os jogadores fazem equipas de 2 alunos. Com o jogo os alunos têm a oportunidade de:

Calcular somas e diferenças em contextos funcionais; Identificar o valor das moedas:

Identificar o valor das notas; utilizar o dinheiro em situações

Com esta atividade os alunos podem desenvolver o raciocínio lógico, a destreza manual, a lateralidade, noções de quantidade, sequência, estratégia e treinar o cálculo mental. Professora Elisa Rodrigues

Um dia e uma noite em...

Na disciplina de Físico-Química os alunos do 7º ano foram viajar pelo espaço...

No âmbito do clube da Ciências, a professora Heloísa Luz organizou uma exposição com os melhores trabalhos de Físico-Química realizados pelos alunos do 7º ano.

O trabalho consistia em escolherem um planeta do sistema solar e imaginarem "Um dia e uma noite em..."

Os trabalhos ficaram excelentes! Professora Heloísa Luz





TRABALHO REALIZADO POR: Manuel Amado e Tomás Fortes, 7º C

Visualidades Os alunos do 9° ano D e F têm perspetivas!



Realizam-se em 9 de Janeiro várias mostras de trabalhos escolares realizados na disciplina de Educação Visual e não só, de que vos falaremos no próximo número do EsPaços. Hoje trazemos o 9º ano turmas D e F!

Sob o tema "Perspetivas", nas aulas de Educação Visual, os alunos aplicaram princípios básicos da perspetiva cónica e utilizaram a sua linguagem no âmbito da representação

Inspirando-se em ilusões óticas de artistas célebres como Mauritius Escher ou Vitor Vasarely, realizaram depois composições plásticas que coloriram tirando partido de harmonias cromáticas, obtendo assim um efeito muito agradável. Bom trabalho! Estão todos de parabéns!

Professora Isabel Martins

Olá árvore! Uma carta para a árvore de Dusseldorf

Numa aula de Português.

ao estudarmos a notícia, ficamos muito surpreendidos ao lermos sobre uma árvore em Dusseldorf,

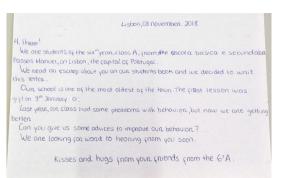
na Alemanha, que recebe cartas.

Decidimos nós também escrever uma carta à árvore. Na aula de Português, em grande grupo, elaboramos a carta

e na aula de Inglês fizemos a tradução para a língua inglesa.

Ficamos ansiosos a aguardar a resposta.





Os alunos do 6º A e os professores José Semedo e Maria José Velho

No Aljube com o 10° C

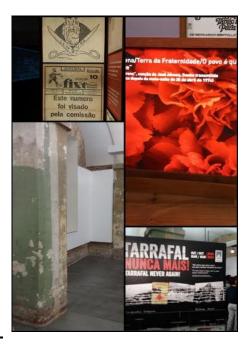
Visita de estudo ao Museu da Resistência do Aljube

A visita realizada a este museu, no âmbito das disciplinas de História e Geografia e sob a abordagem interdisciplinar da Cidadania e Desenvolvimento, permitiu aos alunos do 10°C, incorporar conhecimentos científicos de ambas as disciplinas, tão necessário e útil às suas aprendizagens, mas conseguiu sobretudo, mostrar a esta geração de cidadãos, nascidos e criados em liberdade que "as coisas" nem sempre foram assim.

Período houve na História portuguesa que determinados valores humanistas de base social, estavam "esquecidos" ou ocultados com o propósito de manter a sociedade portuguesa "amordaçada" e privada dos direitos mais básicos de qualquer sociedade: a Liberdade.

Com a visita, estes alunos puderam aferir que a História é um testemunho vivo de todas as vivências humanas. Puderam ainda, tomar contacto com valores de Liberdade e Democracia, testemunhando ao vivo, documentos gráficos relatores daquele período "menos bom" da nossa história. Sentiram a importância de manter viva a defesa desses valores e, puderam assim mesmo, testemunhar a impressão vivida pelas pessoas que passaram por essa época. Ficou claro que para eles, a consciência cívica coletiva é o melhor "meio de transporte" para nos levar a ser Cidadãos Livres! •







Projeto Erasmus+ "Let's build a bridge between generations"

8 a 15 de Dezembro de 2018 - Polónia





« Bem, posso começar por dizer que esta viagem foi uma oportunidade única, nunca tinha andado de avião até ao momento e permitiu-me conhecer pessoas fantásticas e acabei por criar um laço forte entre mim e a minha "Host Family", e fez-me aproximar e conhecer a cultura polaca, acabando por conhecer um pouco da cultura cipriota, turca e búlgara. Ter que falar em inglês a grande parte do tempo também foi absolutamente fantástico para a minha prática e fez-me sentir livre para errar e melhorar. O top 3 desta viagem para mim foi:

Em 3º lugar, sem dúvida alguma poder voltar a sentir e ver neve, já não me lembrava quando foi a ultima vez que vi neve, ou seja, a viagem a Białystok.

Em 2°, foi quando tínhamos os momentos de lazer com todos os estudantes, fez-nos aproximar e estar todos em perfeita harmonia, as danças, brincadeiras, histórias e conversas, são um todo esse tipo de situações que vou querer ter presente na minha memória porque fez-me realmente abrir horizontes para muitas coisas. Senti-me realmente num pequeno paraíso, não assisti a preconceitos, intolerâncias para com o outro, disputas ou esse tipo de coisas que infelizmente vamo-nos habituando a assistir. Tenho que referir aqui que o grupo cipriota era absolutamente fantástico, uma escola de ensino especial, sim de ensino especial, onde aqueles jovens têm necessidades educativas especiais, nos dias de hoje, este tipo de jovens no meio social muitas vezes são postos de parte, aqui nesta viagem, neste projeto, não existiu cá esse tipo de preconceitos ou estereótipos, todos iguais mas diferentes, uma aprendizagem muito importante para todos nós.

E em 1º lugar todos aqueles momentos vividos com a minha "host family", sem dúvida alguma foi das melhores aventuras vividas por mim, a adaptação na comunicação, as aprendizagens sobre a fantástica, mas sofrida, história da Polónia (um povo humilde, ainda sofredor, mas que não vira costas e seguiu sempre lutando). A troca de ideias e histórias dos nossos países. Os momentos em que nos sentávamos juntos à mesa, gostava mesmo de conseguir expressar tudo aquilo que sinto e me vai na cabeça, mas faltam-me palavras. Aqui conquistei e fui conquistado por esta família, um obrigado é pouco.

Concluindo o meu relato, esta foi a primeira viagem e uma incrível oportunidade de poder conhecer, dar a conhecer e ambicionar mais para o meu futuro.

A mensagem que deixo e vou levar para a minha vida é:

As viagens abrem mentes.

Um muito obrigado à professora Mónica e ao professor Fernando por esta oportunidade e por nunca me terem, em algum momento, deixado para trás neste projeto, eternamente grato por isso e pela aventura vivida com vocês» ●

Aluno Ricardo Catalão, 12º F. Professores Mónica Oliveira e Fernando Faria

Jornalistas no Palácio de Belém

Visita de estudo do 10°A com as professoras Alfreda Fonseca e Helena Verschoor





O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa esteve presente em 23 de Outubro, primeiro dia do Programa "Jornalistas no Palácio de Belém", onde, após uma breve intervenção, assistiu à conversa conduzida pelo jornalista José Alberto Carvalho com três turmas de alunos do ensino secundário. Estiveram presentes alunos do 12.º ano da Escola Secundária Aurélia de Sousa no Porto, e alunos do 10.º ano da Escola Secundária Passos Manuel em Lisboa e da Escola Básica 2,3 e Secundária de Mação.

O Programa "Jornalistas no Palácio de Belém", que hoje se iniciou, decorrerá até 11 de dezembro de 2018 e destina-se a sublinhar a importância da informação rigorosa na formação cívica e no aprofundamento da democracia. A iniciativa, que decorre às terças-feiras no Palácio de Belém, prevê a realização de um debate entre o jornalista e os alunos, com a duração de aproximadamente uma hora. Esta edição conta com a participação de dez jornalistas (Aura Miguel, Eduardo Dâmaso, Fátima Campos Ferreira, Fernando Alves, José Alberto Carvalho, Mafalda Anjos, Manuel Carvalho, Maria Flor Pedroso, Pedro Santos Guerreiro e Rodrigo Guedes de Carvalho) e de cerca de setecentos alunos matriculados no ensino secundário ou no 9.º ano de escolaridade, representando aproximadamente trinta escolas.

O Programa "Jornalistas no Palácio de Belém" conta com a colaboração do Plano Nacional de Leitura e da Rede de Bibliotecas Escolares. ●

Fonte: http://www.presidencia.pt/?action=12&id1=154322&id2=&id3=154367

Futsal é na nossa Escola!

No passado dia 28 de novembro recebemos cá na nossa Escola o primeiro encontro de futsal.

A atividade decorreu muito bem e os nossos alunos demonstraram uma excelente atitude enquanto equipa.

Estão de Parabéns!!!

Professora Márcia Oliveira



Equipa de futsal Desporto Escolar Inf B

Mais Futsal! O 10° A é o maior!

Olá! Perdemos, mas houve equipa e respeito!

Caros alunos do 10ºA.

A vossa professora de Educação Física enviou-me esta foto vossa.

Gostei!

Até breve, ●

Alfreda Fonseca, Diretora de Turma



Um Edifício Centenário

João Paulo Leonardo, Diretor do Agrupamento Passos Manuel

Dada a atualidade deste texto do Professor João Paulo Leonardo aquando do centenário da primeira aula no atual edifício e os 175 anos da criação dos liceus em Portugal, publicado na Revista RENOVAR n.º 5 - Especial - *Lyceu Passos Manuel*, aqui o republicamos, no 108º aniversário da nossa Escola.



No ano em que se comemora o centenário da primeira aula no atual edifício e os 175 anos da criação dos liceus em Portugal, é de realçar a capacidade de sobrevivência deste Lyceu Central de Lisboa (1836) o qual, tendo deambulado por diversos espaços na cidade de Lisboa veio a estabelecer-se nas atuais instalações, na freguesia das Mercês, em 1911.

"Propomos pensar na renovação, remodelação e modernização dos espaços escolares, adaptando-os aos desafios do séc. XXI". Foi com estas palavras que, em Fevereiro de 2007, a Parque Escolar incitou toda a comunidade escolar - professores, alunos, técnicos, funcionários e outros utentes - a participar no projeto de uma profunda intervenção arquitetónicas e tecnológica no edifício centenário e emblemático (classificado pelo IGESPAR), situado no Largo de Jesus, no coração de Lisboa.



" Comemorar é projetar o futuro "

A origem da atual Escola Básica e Secundária de Passos Manuel remonta à fundação dos liceus em Portugal, no século XIX, pelo então ministro do Reino, Manuel da Silva Passos. Depositária de um legado relevante, esta escola é uma instituição de referência na História da Educação em Portugal.

Assumindo-se como estabelecimento de referência na prossecução das finalidades educativas que a natural evolução dos tempos e transformações sociais iam exigindo, esta escola cumpriu sempre com ânimo e responsabilidade a nobre função de instruir, educar, formar e orientar os milhares de crianças, jovens e adultos que por ela passaram, tendo participado e contribuído para a formação de muitas personalidades proeminentes das últimas mais de dezassete décadas da história, da cultura e da ciência portuguesas.



Volvidos quatro anos sobre esse incitamento, podemos hoje presenciar uma reabilitação capaz de fazer permanecer quase intacta a memória histórica e de enobrecer a herança cultural de uma escola que continua a desejar projetar-se no futuro. Atualmente sede do Agrupamento de Escolas Baixa-Chiado, instituição que integra mais de 1700 crianças e jovens dos 3 aos 20 anos de idade, provenientes de uma diversidade étnica e cultural sem precedentes em Portugal (mais de trinta nacionalidades), este magnífico edifício volta agora a refletir a imagem de uma escola pronta para assumir com brio a sua contemporaneidade. Repto que passa por conceber a escola atual como um espaço de encontro e transmissão cultural, de cogitação e de debate, em suma, como um instrumento simultaneamente ativo e dinamizador, tanto do desenvolvimento individual, como do desenvolvimento comunitário e social no qual as Famílias se revejam e queiram participar e no qual os nossos Alunos desenvolvem com orgulho um forte sentimento de pertença.